

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

JANAINA BRUNA DA SILVA ¹; KARINA APARECIDA PEDROSO ¹; LÍVIA
CRISTINA AVELINO COSTA²

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora ² Docente do
Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora e Mestre em Saúde da criança e do Adolescente
cronicamente adoecido IFF/FIOCRUZ

E-mail: livia.cristina@jf.edu.universo.br

Introdução: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é definido como uma síndrome uniforme que afeta vários subsistemas, incluindo comunicação social, domínios comportamentais, cognitivos, motores e sensoriais. A TEA por se tratar de um transtorno no neurodesenvolvimento apresenta características de comportamentos estereotipados repetitivos e habilidades prejudicadas de comunicação e interação social. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. **Objetivos:** Identificar os benefícios da equoterapia no TEA e agregar informações sobre o tratamento. **Metodologia:** Foi realizado a pesquisa nas plataformas Pub Med, PEDro, ANDE Brasil, Portal regional da BVS. Utilizando os seguintes descritores: Transtorno do Espectro do Autismo, Terapia assistida por cavalos, Equoterapia, Reabilitação, Hipoterapia, no período de 2014 a 2020, artigos buscados em inglês e português. Os critérios de inclusão foram artigos que avaliam o uso da equoterapia no tratamento do TEA, e o critério de exclusão foram artigos associadas a outras patologias e a interação medicamentos. **Resultados/Discussão:** Foram encontrados 16 artigos, dos quais após a leitura na íntegra, 11 formaram a nossa amostra. Após a revisão, os resultados mostram que dos 11 artigos, 90,9% (10) observaram melhoras nos pacientes com TEA, 72,7% (8) relataram uma melhora significativa no comportamento social, 27,3% (3) melhora na modulação sensorial, 54,5% (5) no aspecto motor, 27,3% (3) na linguagem. Entretanto 1 artigo (9,09%) não demonstrou benefício ao avaliar melhora de mobilidade. Nesse artigo conseguimos identificar que a terapia foi aplicada por um curto período, o que poderia ser um viés para a observação de resultados positivos. Encontrou-se como limitação do estudo, o número de estudos e ou pesquisas que utilizam a técnica para essa população e estudos que usam um período maior de aplicação da equoterapia. **Conclusão:** Conclui-se que a equoterapia promove resultados promissores para pacientes com TEA que se estendem para a melhora nas habilidades funcionais, comportamentais, na participação social e na qualidade de vida.